



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

31 DE JULHO  
PALÁCIO DO PLANALTO  
BRASÍLIA-DF

PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE  
JOSÉ SARNEY, POR OCASIÃO DA INS-  
TALAÇÃO DA COMISSÃO-GERAL DA  
REFORMA ADMINISTRATIVA

Estamos aqui reunidos para dar conseqüência a um dos objetivos maiores do meu Governo: a reforma administrativa.

O Brasil, grande país, oitava economia do Mundo, não pode sobreviver com a máquina governamental desarticulada, anacrônica e desestimulada.

Temos de construir uma administração moderna, selecionada pelo mérito, capacitada e treinada, submetida ao sistema de carreira, em que cada um tenha oportunidade de construir um destino, e os homens públicos estejam liberados da tarefa menor do «pistolão», para que toda sua atividade seja concentrada na grande obra da construção política, do equacionamento e solução dos graves problemas da sociedade.

Há vinte anos, Governador do Maranhão, eu afirmava: «Uma das reformas básicas para o desenvolvimen-

to é a modernização da máquina administrativa. O Brasil jamais será a grande Nação com uma administração feita à base de rotinas anacrônicas, visão e herança do clientelismo eleitoral e do paternalismo, corrupção nos despachos e dos orçamentos inviáveis, que meios passam a ser fins, onde se esgotam os recursos e as aspirações».

Governar é resistir. Resistir ao pessimismo e ter coragem para missões difíceis.

Uma delas é sacudir o monstro burocrático.

O Governo da Nova República resolveu enfrentar este problema, que tem um componente novo: a democratização do País.

Este fato empresta à reforma o dimensionamento próprio, que não é somente técnico, mas virtualmente político.

A sociedade civil é o componente atual que a democratização introduziu no cenário.

É preciso, porém, com humildade e ousadia, percorrer os caminhos da mudança, transformando a administração pública num agente do desenvolvimento nacional.

O objetivo é resgatar, na prática, a função social da administração pública, diante da qual o usuário põe-se como cidadão, com direito aos serviços que custeia com o pagamento de tributos.

Para a realização deste trabalho está empenhada a vontade política do Governo. Por isso, no contexto do grande acordo nacional, a reforma administrativa nasce com um compromisso do Brasil democrático.

Numa palavra, a reforma deverá atacar, frontalmente, o subdesenvolvimento administrativo do País, representando uma etapa decisiva de sua história.

Convoco todos os que trabalham na Administração Pública para esse desafio. O funcionalismo está desestimulado. Não é só a questão salarial, é a motivação. É a qualidade da vida. Precisamos restaurar seu idealismo. Ele é uma peça do progresso. Do porteiro ao ministro, todos são importantes. Têm uma tarefa na estrutura do bom funcionamento da coisa pública.

A reforma deve atacar todos esses problemas: de recursos materiais e de recursos humanos.

Com este espírito está sendo instalada a Comissão-Geral de Reforma Administrativa, que funcionará sob a presidência do Ministro de Estado para Assuntos Administrativos, e com as participações dos Ministérios da Desburocratização, Fazenda e SEPLAN, de instituições dedicadas aos estudos administrativos e de especialistas e autoridades no assunto.

A esse órgão confio o trabalho e o êxito da Reforma. Não lhe faltará o apoio decidido e permanente do Governo, na certeza de que essa tarefa terá a colaboração esclarecida e patriótica do Congresso Nacional, bem como o incentivo de todos os setores da sociedade brasileira.

A Comissão aqui presente terá, ainda, a árdua missão de rever normas, estruturas, sistemas, métodos e comportamentos no Serviço Público, colocando a Administração dentro dos objetivos maiores que animam o Governo, de construir uma sociedade aberta e pluralista,

e, sobretudo, pô-la ao serviço dos legítimos interesses do povo.

É com esta visão que cobraremos de todos este desafio fascinante, que não tem a sedução das pirâmides, mas o extraordinário encanto de melhorar a vida do povo brasileiro.